

# Experiência

VIAJAR EM TODOS OS SENTIDOS

EMPORIUM  
DE IDEIAS

Istambul | Joanesburgo | Corumbau | La Rioja | Rajastão  
Tóquio | Paris | Londres | Milão | Berlim | Zurique | Grécia



## EGITO

MISTERIOSO DESDE SEMPRE,  
SEDUTOR COMO NUNCA

### NOVA YORK

O Empire State comemora 80 anos

### CHARUTOS

Os top 5 de Cuba para degustar

### BORGONHA

Um tour pela gastronomia

### SPA & VINHOS

Uma combinação perfeita

Hotéis • Spas • Gastronomia • Bares • Lifestyle • Artes • Cruzeiros • Trens



# Recanto escondido

Conseguir um pouco de sossego em uma viagem para o litoral não é tarefa das mais fáceis. Mas há ainda uma alternativa para aqueles que buscam um lugar isolado, pouco explorado e, ao mesmo tempo, com infraestrutura que ofereça todo o conforto que as boas férias merecem. No sul da Bahia, a apenas 40 quilômetros da agitada Porto Seguro, há um recanto que permanece praticamente intacto. Bem-vindo a Corumbau. Seus 15 quilômetros de praias guardam boas surpresas. A começar pelo recife com cerca de um quilômetro de extensão, completamente encoberto durante a maré alta, mas repleto de peixes

coloridos, corais e piscinas naturais quando ela baixa. O recife oferece a oportunidade perfeita para quem gosta de *snorkeling*. Mas se mergulhar não atrai tanto, uma alternativa é observar a vida marinha em deliciosos passeios de barco. Estes, por sua vez, são extremamente requisitados no período entre julho e novembro, quando as baleias jubarte vêm até a praia em busca de águas mais quentes e tranquilas para acasalar.

Para se ter uma ideia de quão isolada é a região, basta saber que a cerca de seis quilômetros dali, em Barra Velha, existe uma tribo indígena Pataxó. Para visitá-la, é necessário cruzar um trecho de canoa e, em seguida, andar



A região de Corumbau, conhecida como o primeiro ponto do Brasil avistado por Pedro Álvares Cabral, permanece tão bem preservada quanto 500 anos atrás

Por Laura Tavares

alguns minutos em um *buggy*, dirigido por um dos integrantes da tribo. Além de observar os hábitos da comunidade ainda é possível adquirir peças por eles confeccionadas.

Tão preservada assim, Corumbau também não decepciona os praticantes do ecoturismo. Este é, inclusive, um dos passeios mais procurados do local, pois remonta a uma história de mais de 500 anos, quando os portugueses avistaram um morro e lhe deram o nome de Monte Pascoal. Hoje, o marco da descoberta faz parte do Parque Nacional do Monte Pascoal, com uma área de 224 mil metros quadrados e uma diversidade natural que impressiona.

#### QUANDO MENOS É MAIS

São três as principais opções de hospedagem em Corumbau - e aqui os hotéis seguem o estilo *clean*, unindo sustentabilidade e simplicidade. Em meio aos coqueirais e com dois quilômetros de praia está a Fazenda São Francisco. Ela oferece quatro bangalôs individuais de 150 metros quadrados, duas suítes no andar superior e dois bangalôs com duas suítes cada.

Todas as suítes ficam de frente para o mar, são bastante espaçosas e nenhuma acomodação dispensa ar-condicionado ou frigobar. De manhãzinha, o café da manhã chega com pães preparados na hora e sucos de frutas da região.



O Vila Naiá lembra uma vila de pescadores com sofisticação de hotel 5 estrelas



Foto: David Rocha

Vale a pena aproveitar os passeios oferecidos pela Fazenda. Fica por conta do hóspede decidir andar de escuna, caiaque, bicicleta ou pelas trilhas da Fazenda entre os manguezais.

O fim de tarde, por sua vez, pede um momento relaxante na confortável varanda, acompanhado de frutos do mar pescados na hora e um bom vinho – há mais de 50 rótulos à disposição. Os alimentos são provenientes de horta própria e, assim, não contêm agrotóxicos nem aditivos químicos.

No Vila Naiá, casinhas de aparência rústica lembram moradias de pescadores, porém, ganham um ar luxuoso graças ao design interior e aos móveis confortáveis. Inaugurado em 2004, o empreendimento ocupa uma área de 50 mil metros quadrados com passarelas de madeira ao ar livre interligando as diferentes partes do hotel.

O principal objetivo aqui é relaxar em um ambiente sustentável, por isso, foram necessários anos de estudo para enfim concretizar o projeto desse *green building*. E para aqueles que têm dificuldade de sair do frenético ritmo urbano, a sala de bem-estar do Vila Naiá é a solução. Nela, é possível fazer meditação e praticar ioga. Não há motivo para *stress* nem mesmo quando se perde a noção de tempo aqui, pois todas as refeições são servidas a qualquer hora e local, conforme a vontade do hóspede.

Já o Jocotoka Eco Resort é ideal para casais. Sua estrutura oferece 20 chalés com vista para o mar, heliponto, acessibilidade, piscina, praia lounge e restaurante. Há também diversos passeios prestados pelo resort como caiaque, bicicleta, mergulho, escuna e barco. Mas o toque especial mesmo fica por conta dos jantares a luz de velas com pratos da gastronomia internacional. Tudo contribui para um clima romântico e quem sabe até uma opção para lua de mel. Mas, afinal, com tantas belezas naturais e infraestrutura, por que Corumbau não se tornou um destino popular? Graças à natureza. Para chegar lá, só encarando uma estrada de 60 quilômetros de terra que se segue após a BR-101 em um veículo 4x4. Ou por via aérea, de avião monomotor ou helicóptero. Aliás, o som das hélices é o único que vez ou outra poderá interromper essa eterna calmaria.